



ÍNDICE DE CONTEÚDOS

I.	Mensagem do Presidente	7
II.	Nota Introdutória.....	8
1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
2.	ÓRGÃOS DE GOVERNO.....	9
3.	ESTRUTURA DO ISEL.....	10
3.1	<i>Estrutura Académica</i>	10
3.2	<i>Atividades do ISEL</i>	10
3.3	<i>Áreas Departamentais</i>	10
3.4	<i>Estrutura Administrativa</i>	11
3.5	<i>Organigrama do ISEL</i>	11
III.	Atividades Desenvolvidas	13
IV.	OFERTA FORMATIVA [EIXO 1].....	14
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
1.1	<i>Oferta formativa</i>	14
2.	RESULTADOS.....	15
V.	ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]	17
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	17
2.	RESULTADOS.....	18
VI.	RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]	19
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
1.1	<i>Docentes</i>	19
1.2	<i>Não docentes</i>	20
2.	RESULTADOS.....	22
VII.	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4].....	24
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	24
2.	RESULTADOS	25
VIII.	INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5]	26
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	26
2.	RESULTADOS.....	28
IX.	RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6].....	29
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	29
2.	RESULTADOS.....	29
X.	SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7]	30
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	30
2.	RESULTADOS.....	31
XI.	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8]	32
1.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	32
2.	RESULTADOS.....	32
XII.	MONITORIZAÇÃO DO QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	34
XIII.	Anexo 1 - QUAR 2016	35
XIV.	PRESTAÇÃO DE CONTAS	38



1. EXERCÍCIO DE 1 DE JANEIRO A 22 DE MAIO DE 2016.....	38
1.1 <i>Análise Orçamental</i>	38
1.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental	38
1.1.2 Análise do equilíbrio orçamental.....	39
1.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa	41
1.2 <i>Análise Patrimonial</i>	46
1.2.1 Estrutura do Ativo.....	46
1.2.2 Estrutura do Passivo	47
1.2.3 Balanço a 22 de maio de 2016.....	48
1.2.4 Demonstração de Resultados a 22 de maio de 2016.....	50
1.3 <i>Análise de Resultados</i>	51
1.3.1 Estrutura de Proveitos	51
1.3.2 Estrutura de Custos.....	51
1.3.3 Estrutura de Resultados.....	52
1.4 <i>Análise Económica e Financeira</i>	52
1.5 <i>Conclusões</i>	53
1.6 <i>Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Fiscal Único</i>	54
2. EXERCÍCIO DE 23 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	59
2.1 <i>Análise Orçamental</i>	59
2.1.1 Análise de desvios e grau de execução orçamental	59
2.1.2 Análise do equilíbrio orçamental.....	62
2.1.3 Mapa de Fluxos de Caixa	63
2.2 <i>Análise Patrimonial</i>	70
2.2.1 Estrutura do Ativo.....	70
2.2.2 Estrutura do Passivo	71
2.2.3 Balanço a 31 de dezembro de 2016.....	72
2.2.4 Demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2016	74
2.3 <i>Análise de Resultados</i>	75
2.3.1 Estrutura de Proveitos	75
2.3.2 Estrutura de Custos.....	75
2.3.3 Estrutura de Resultados.....	76
2.4 <i>Análise Económica e Financeira</i>	76
2.5 <i>Conclusões</i>	77
2.6 <i>Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Fiscal Único</i>	78



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Estudantes inscritos.....	15
Tabela 2.	Formação acreditada.....	15
Tabela 3.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 1.....	16
Tabela 4.	Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos.....	17
Tabela 5.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 2.....	18
Tabela 6.	Docentes por habilitação académica.....	19
Tabela 7.	Docentes com Título de Especialista.....	20
Tabela 8.	Não Docentes por Vínculo de Emprego Público e Serviço.....	20
Tabela 9.	Não docentes por categoria.....	21
Tabela 10.	Não docentes por Habilitação Académica.....	22
Tabela 11.	Formação não docente.....	22
Tabela 12.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 3.....	23
Tabela 13.	Publicações indexadas na <i>Web of Science/ISI</i>	24
Tabela 14.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 4.....	25
Tabela 15.	Estudantes em mobilidade por protocolos internacionais.....	26
Tabela 16.	Estudantes <i>Out</i> no âmbito do programa Erasmus Plus.....	27
Tabela 17.	Docentes <i>In</i> no âmbito do programas Erasmus Plus.....	27
Tabela 18.	Docentes <i>Out</i> no âmbito do programa Erasmus Plus.....	28
Tabela 19.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 5.....	28
Tabela 20.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 6.....	29
Tabela 21.	Média de satisfação com os serviços do ISEL.....	30
Tabela 22.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 7.....	31
Tabela 23.	Indicadores, metas e resultados para o Eixo 8.....	33
Tabela 24.	Grau de execução da despesa.....	38
Tabela 25.	Grau de execução da receita.....	39
Tabela 26.	Equilíbrio orçamental.....	40
Tabela 27.	Estrutura do Ativo.....	46
Tabela 28.	Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo.....	47
Tabela 29.	Composição dos Proveitos e Ganhos.....	51
Tabela 30.	Composição das Perdas e Custos.....	51
Tabela 31.	Estrutura de Resultados.....	52
Tabela 32.	Indicadores Económicos.....	52
Tabela 33.	Indicadores Financeiros.....	53
Tabela 34.	Grau de execução da receita.....	60
Tabela 35.	Grau de execução da despesa.....	60



Tabela 36.	Grau de execução da receita em 2016	61
Tabela 37.	Grau de execução da despesa em 2016	61
Tabela 38.	Equilíbrio orçamental	62
Tabela 39.	Estrutura do Ativo	70
Tabela 40.	Estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo	71
Tabela 41.	Estrutura dos Proveitos e Ganhos	75
Tabela 42.	Estrutura das Perdas e Custos	75
Tabela 43.	Estrutura dos Resultados.....	76
Tabela 44.	Indicadores Económicos.....	76
Tabela 45.	Indicadores Financeiros.....	76



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Organigrama do ISEL	12
-----------	---------------------------	----



I. MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos Estatutos do ISEL, é apresentado o Relatório de Atividades & Contas relativo ao ano de 2016, com a identificação das principais atividades realizadas e a apresentação das contas do exercício, devidamente certificadas.

No contexto atual, caracterizado por uma forte globalização e pela criação de valor através da inovação, a Engenharia desempenha um papel fundamental, tanto nas suas áreas mais tradicionais, como nos domínios emergentes. Atento a esta realidade, o ISEL tem sabido conjugar a sua experiência centenária no ensino da Engenharia, com uma visão focada nos desafios do futuro. Exemplos disto são as apostas nos cursos de Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, de Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações, de Tecnologias de Gestão Municipal, bem como em novos cursos de mestrados, pós-graduações e diversas ações de formação. Estas apostas contribuíram, em 2016, para um crescimento na colocação de novos alunos relativamente a anos anteriores, tendo as novas licenciaturas preenchido a totalidade das vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso.

Com o início de um novo projeto de desenvolvimento para o ISEL, foi dada prioridade à valorização da ligação aos atuais e antigos alunos, nomeadamente com o aumento do número de espaços de estudo em horário alargado, a melhoria significativa das condições da biblioteca, a adequação dos serviços de apoio e a criação do Espaço de Apoio ao Aluno.

Na área da comunicação é de destacar a promoção da componente de comunicação digital, com uma presença forte nas principais redes sociais, a implementação uma agenda semanal eletrónica e a extensão de diversos programas de divulgação junto dos potenciais candidatos.

Num contexto orçamental muito restritivo, procurou-se realizar investimentos com recurso a financiamentos externos para novos laboratórios, esperando-se poder alargar esta linha de ação no futuro a intervenções em diversas áreas do campus.

A direção do ISEL, em conjunto com toda a sua comunidade, mantém o propósito firme em dar continuidade a um projeto de crescimento e afirmação da instituição no contexto do ensino, da formação, da ciência e da ligação à sociedade, para o que continuará a mobilizar todos os meios necessários para a prossecução destes objetivos.

O Presidente do ISEL

Jorge Sousa



2. ÓRGÃOS DE GOVERNO

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, à data de 31-12-2016, são órgãos de governo:

PRESIDENTE DO ISEL

[Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição. O Presidente é o órgão executivo de condução da política da instituição e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no Artigo 19º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE SUPERVISÃO

[Presidente: Fernando Manuel Gomes de Sousa]

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas nos artigos 22º e 25º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO DE GESTÃO

[Presidente: Jorge Alberto Mendes de Sousa]

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas nos artigos 31º e 33º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

[Presidido pelo vice-presidente do ISEL, Ricardo Jorge González Felipe, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-científico, conforme Despacho n.º 9534/2016, de 25 de julho]

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do Conselho Técnico-Científico encontram-se definidas nos artigos 36º e 38º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO PEDAGÓGICO

[Presidido pelo vice-presidente do ISEL, Eduardo Adelino Mateus Nunes Eusébio, com poderes delegados para presidir ao Conselho Pedagógico, conforme Despacho n.º 9533/2016, de 25 de julho]

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do Conselho Pedagógico encontram-se definidas nos artigos 45º e 46º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO CONSULTIVO ESTRATÉGICO

O Conselho consultivo estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua missão bem como da sociedade em geral. A



constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artigos 49º e 50º dos Estatutos do ISEL.

CONSELHO COORDENADOR DA QUALIDADE

É um órgão consultivo, competindo-lhe, dar parecer sobre os processos relativos à Qualidade, à avaliação institucional e às diretrizes da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e coadjuvar na organização dos processos anteriormente referidos. A sua composição encontra-se fixada no Despacho nº 21-A/P/2011, de 31 de maio.

3. ESTRUTURA DO ISEL

3.1 Estrutura Académica

Ao nível da estrutura académica, o ISEL adota uma estrutura intermédia de carácter orgânico, que se organiza na dependência do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

O ISEL organiza-se matricialmente, através da interação de recursos científicos e pedagógicos, sob a égide do Conselho Técnico-Científico, e das suas atividades, substancialmente sob a égide do Conselho Pedagógico.

3.2 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau;
- Cursos de pós-graduação;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do ISEL.

3.3 Áreas Departamentais

As áreas departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As áreas departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

ADEC: Área Departamental de Engenharia Civil;

ADEEEA: Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação;

ADEETC: Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores;



ADEM: Área Departamental de Engenharia Mecânica;

ADEQ: Área Departamental de Engenharia Química;

ADF: Área Departamental de Física;

ADM: Área Departamental de Matemática.

3.4 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de serviços, gabinetes e unidades complementares.

Os Serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.

São Serviços centrais do ISEL:

- Serviços Administrativos e Financeiros (que inclui o Serviço de Recursos Humanos e os Serviços Financeiros);
- Serviços Académicos;
- Serviços Técnicos;
- Serviço de Relações Externas;
- Serviço de Documentação e Publicações.

Os Gabinetes e as Unidades Complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao presidente e ao Conselho de Gestão.

São Gabinetes do ISEL:

- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Auditoria e Qualidade.

São Unidades Complementares:

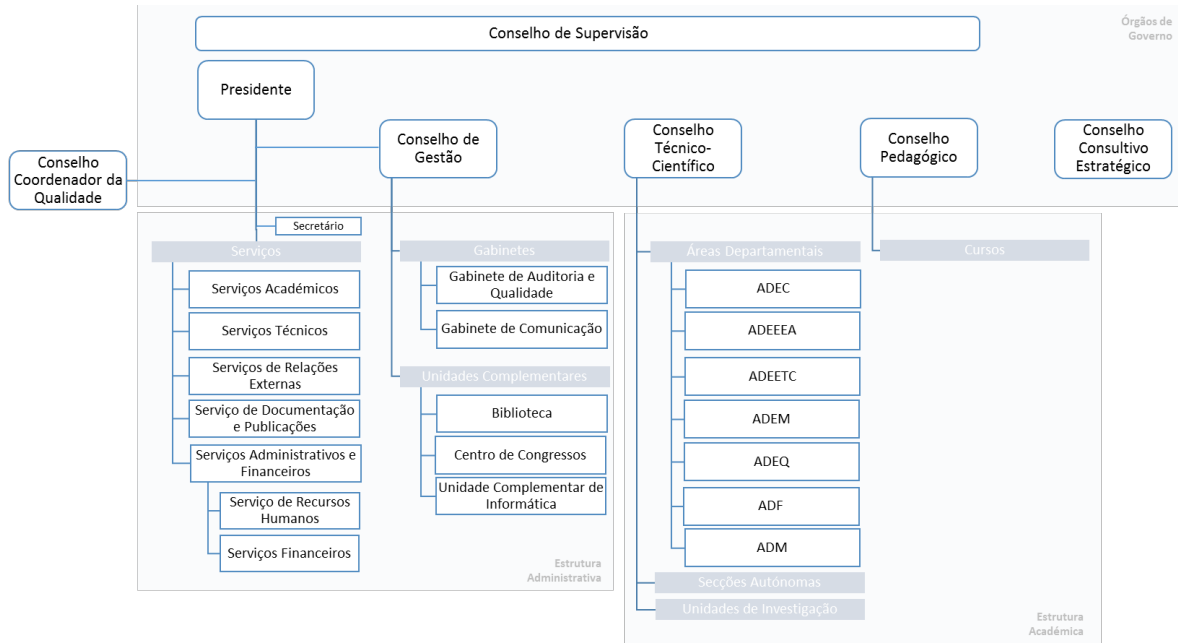
- Biblioteca;
- Centro de Congressos;
- Informática.

3.5 Organigrama do ISEL

Na Figura 1 apresenta-se o organigrama do ISEL.



Figura 1. Organigrama do ISEL





III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas são as definidas em cada eixo estratégico do Plano de desenvolvimento plurianual 2016-2019 e do Plano de Atividades 2016⁹.

Eixos estratégicos para 2016-2019:

- Ensino e formação;
- Investigação, desenvolvimento e inovação;
- Comunicação e relações externas;
- Cooperação empresarial;
- Eficiência e sustentabilidade.

De notar que as atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 foram baseadas na sua maioria no Plano de Atividades de 2016. Dessa forma as atividades que se apresentam e os respetivos resultados estão de acordo com esse documento, sendo as seguintes:

- Eixo 1: Oferta formativa;
- Eixo 2: Ensino aprendizagem;
- Eixo 3: Recursos humanos;
- Eixo 4: Investigação, desenvolvimento e inovação;
- Eixo 5: Internacionalização;
- Eixo 6: Responsabilidade social;
- Eixo 7: Sistema interno de garantia da qualidade;
- Eixo 8: Comunicação e divulgação.

⁹ O Plano de desenvolvimento plurianual 2016-2019 foi alterado com a Direção que tomou posse a 23 de maio de 2016 sendo que o Plano de Atividades de 2016 foi aprovado pela Direção anterior (19 de maio de 2014 a 22 de maio de 2016).



IV. OFERTA FORMATIVA [EIXO 1]

No Plano de Atividades de 2016 definia para este eixo cinco objetivos operacionais, a saber:

- Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia respondendo às solicitações da sociedade;
- Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinariedade existente no ISEL;
- Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização;
- Promover ações de formação ao longo da vida;
- Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º ciclo.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Oferta formativa

Analisando o número de inscritos, verifica-se um decréscimo do número de alunos inscritos, sendo que no atual ano letivo 2016/2017 foi possível iniciar a inversão desta tendência (Tabela 1).

A diversificação da oferta a novos ciclos de estudo (Licenciatura Tecnologias e Gestão Municipal, Licenciatura Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, Mestrado Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde, Mestrado Engenharia Biomédica, Mestrado Engenharia Qualidade e Ambiente), acreditados pelas A3ES, permitiu ao ISEL uma maior abrangência na sua ação, potenciando as suas valências internas (corpo docente qualificado, ligação ao meio empresarial) em áreas de atualidade e relevância.

Código	Designação	Alunos inscritos			
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
9089	Licenciatura Engenharia Civil	608	514	391	356
9108	Licenciatura Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores	435	413	452	434
9109	Licenciatura Engenharia Eletrotécnica	434	456	409	384
9121	Licenciatura Engenharia Informática e de Computadores	637	653	635	644
9123	Licenciatura Engenharia Mecânica	743	756	749	746
9126	Licenciatura Engenharia Química e Biológica	287	281	233	221
L052	Licenciatura Engenharia Informática e Multimédia ¹	211	279	291	309
L085	Licenciatura Tecnologias e Gestão Municipal ²	---	---	28	39
L117	Licenciatura Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa ²	---	---	---	30
L119	Licenciatura Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações ²	---	---	---	31
9881	Licenciatura Engenharia Civil (pós-laboral)	69	---	---	---
8346	Licenciatura Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores (pós-laboral)	21	---	---	---
9884	Licenciatura Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	52	---	---	---
9886	Licenciatura Engenharia Mecânica (pós-laboral)	92	---	---	---
9887	Licenciatura Engenharia Química e Biológica (pós-laboral)	27	---	---	---
9883	Licenciatura Engenharia de Redes de Comunicações e Multimédia (pós-laboral)	21	---	---	---
9569	Mestrado Engenharia Civil	240	252	226	205
6357	Mestrado Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações	67	68	57	72
6358	Mestrado Engenharia Eletrotécnica	190	174	161	137
6361	Mestrado Engenharia Mecânica	196	226	198	211



M531	Mestrado Engenharia Química e Biológica	54	51	48	44		
9427	Mestrado Engenharia Informática e de Computadores	63	51	46	51		
M406	Mestrado Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia ³	13	14	7	22		
M528	Mestrado Engenharia de Manutenção ³	16	24	10	15		
9568	Mestrado Engenharia Biomédica	---	---	36	62		
M825	Mestrado Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde ²	---	---	---	7		
M841	Mestrado Engenharia Qualidade e Ambiente	---	---	16	35		
3911	Pós-Graduação Segurança e Higiene no Trabalho	15	10	---	---		
E057	Pós-Graduação Conservação e Reabilitação de Construções	26	13	15	16		
E058	Pós-Graduação Engenharia e Gestão de Energias Renováveis	0	17	19	20		
E059	Pós-Graduação Facility Management ⁴	---	---	---	1		
Fonte: Raides14 (M1), Raides15 (M1) e Raides16 (M1)		Subtotal Licenciatura		3637	3352	3188	3194
¹ Código/designação anterior a 2014/2015: 9475 – Licenciatura em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia.		Subtotal Mestrado		839	860	805	861
² Primeiro ano de funcionamento.		Subtotal Pós-Graduação		41	40	34	37
³ 1º ano curricular suspenso de acordo com Despacho N.º 42/P/2015.		TOTAL		4517	4252	4027	4092
⁴ Estudante inscrito em trabalho final referente à edição de 2014/2015.							

Tabela 1. Estudantes inscritos

Também ao nível de oferta de formação pós-graduada o ISEL tem disponibilizado ao longo dos últimos anos quatro pós-graduações (tal como se pode verificar na Tabela 1). No ano letivo de 2015/2016 foi ainda lançada uma nova pós-graduação cujo arranque aconteceu em março de 2017 (Pós-graduação em Processos Avançados de Fabrico).

O ISEL está acreditado, desde 2008, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, como entidade formadora, no âmbito da formação contínua de professores (renovada em 2014 e válida até 2017). Neste âmbito, o ISEL disponibiliza uma oferta de formação acreditada que pretende satisfazer as necessidades de formação dos professores.

O ISEL, através das suas diferentes estruturas (áreas departamentais/unidades de investigação), oferece cursos de curta duração em diversas áreas, tal como se indica na Tabela 2.

Formação Acreditada
Energia e Alterações Climáticas
Processos de Separação
Refinação de Petróleo e Petroquímica
Técnicas Eletroquímicas
Curso de Certificação para Avaliadores de Ativos de Fundos de Investimento Imobiliário (13.ª edição)
Curso de Introdução aos Euro códigos Estruturais (2.ª edição)
Curso de Inspeção de Construções – conhecimento e prática
Curso de Especialização em Conservação, Reabilitação e Reforço de Edifícios (7.ª edição)
Curso de Formação ITED
Curso de Formação Acreditada Técnicas Eletroquímicas (2.ª Edição)

Tabela 2. Formação acreditada

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 1 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
1.1	I.1	Potencial de Oferta	[70%] 100%	(Número de ciclos de estudo conferentes de grau disponibilizados / Número total ciclos de estudo acreditados) *100	91%
	I.2	Taxa de Empregabilidade	[30%] 97%	100-(Desempregados/Diplomados) *100	91,4%



1.2	I.1	% de NCE acreditados pela A3ES	[50%]	100%	(Número de NCE acreditados (Licenciaturas e Mestrados)) / (Número total de NCE propostos (Licenciaturas e Mestrados)) *100	75%
	I.2	% de Ciclos de estudo conjuntos entre o ISEL e outras UO do IPL ou com outras IES nacionais	[35%]	5%	(Número de ciclos de estudo conjuntos /Número total de ciclos de estudo) *100	17%
	I.3	Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	[15%]	2	Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade	4
1.3	I.1	Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	[50%]	2	Número de novas edições de pós-graduação disponíveis	2
	I.2	% de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada	[50%]	1,7%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado das pós-graduações/Valor total de receitas próprias	1,14%
1.4	I.1	Volume de formação (de formação ao longo da vida)	[50%]	280	Somatório do número de horas assistidas pelos formandos (de formação ao longo da vida) /Nº total de formandos	304,5
	I.2	% de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida	[50%]	0,2%	Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação ao longo da vida/Valor total de receitas próprias	0,85%
1.5	I.1	Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo	[100%]	1	Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo	0

Tabela 3. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 1



V. ENSINO APRENDIZAGEM [EIXO 2]

Objetivos operacionais a alcançar:

- Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino;
- Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens;
- Melhorar, gradualmente as condições dos nossos laboratórios associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos diversos ciclos de estudo lecionados no ISEL foram revistas as metodologias do processo de ensino ou a introdução de novas ferramentas (introdução de mini testes, fichas práticas de avaliação, *softwares* específicos, visitas de estudo, entre outros) em 46 unidades curriculares (correspondendo a 10,9% da totalidade das unidades curriculares). Não se incluíram nesta contagem a disponibilização de unidades curriculares em língua estrangeira-inglês (entre outros: Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia; Licenciatura e Mestrado em Engenharia Química e Biológica e Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente).

Em 2016, foi reativado o Espaço Partilha no sentido de promover o bem-estar e fomentar a filantropia na comunidade. Este espaço coloca à disposição de todos os interessados um conjunto de bens, dos quais possam estar carenciados, contribuindo para uma melhoria nas suas condições de vida. Foram entregues senhas de refeição (94), bens alimentares (1553), produtos de higiene (58) e peças de vestuário. Foi criado o Espaço de Apoio ao Aluno, com o objetivo de criar uma relação de proximidade com o aluno e resolver preventivamente as necessidades dos mesmos ou encaminhá-los para o serviço próprio com indicações específicas para o seu problema.

Os inquéritos aos alunos de 2015/2016 foram disponibilizados com algum atraso sendo que só se poderá analisar a evolução/avaliação do índice de satisfação dos estudantes em relação aos documentos disponibilizados pelos docentes. Desta forma, em 2016 obteve-se um resultado de 3,89 (numa escala de 1 a 5).

Indicador	2014	2015	2016
Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	3,51	3,77	3,89

Fonte: Inquérito aos alunos do ISEL

Tabela 4. Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos



O objetivo 2.2, indicador I.2, não é possível de avaliar pois não existem registos informáticos que possam facilitar o levantamento dos requerimentos apresentados além de que o *software* de cobrança não tem configurada qualquer listagem de planos de pagamento.

Dos 1498 novos estudantes de licenciatura, 29% encontrava-se sob atividades de tutoria dentro das áreas departamentais do ISEL.

Ao abrigo de ações de mecenato e outras, foram alvo de doações/melhoramentos 17 laboratórios do ISEL.

Os diversos ciclos de estudo do ISEL proporcionam aos seus estudantes o contacto com oradores convidados que lhes apresentam temas relacionados com as matérias lecionadas (um total de 64 oradores).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 2 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
2.1	I.1 Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	[60%]	10%	(Número de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino/Número total de Unidades Curriculares) *100	10,9%
	I.2 Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	[40%]	3,97	Valor do índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes (de 1 a 5, sendo um muito insatisfeito e 5 muito satisfeito)	3,89
2.2	I.1 Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	[70%]	50%	(Número de novos estudantes de licenciatura abrangidos por atividades de tutoria/Número total de novos estudantes de licenciatura) *100	29,0%
	I.2 Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	[35%]	75%	(Número de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados/Número total de novos estudantes de licenciatura com dificuldades) *100	NA
	I.3 Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	[30%]	20	Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas (LIC+MES+POSG)	111
2.3	I.1 % de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato	[100%]	2%	(Número de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato/Número total de Laboratórios de ensino) *100	32,7%

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 2



VI. RECURSOS HUMANOS [EIXO 3]

A qualificação dos recursos humanos é um eixo central para o desempenho da missão do ISEL, porque é uma condição absolutamente necessária para as atividades de estudo, docência, investigação e prestação de serviços e para o bom desempenho organizacional a todos os níveis. Por outro lado, tendo em conta a visão do ISEL, a excelência e melhoria contínua como fatores de distinção positiva, têm que se fundar sempre neste eixo estratégico da qualificação dos recursos humanos.

Este eixo agrega os seguintes objetivos operacionais:

- Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial;
- Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Docentes

À data de 31 de dezembro de 2016, faziam parte do ISEL, 372 trabalhadores docentes (335,7 ETI), tendo-se registado um aumento do número de docentes doutorados e de docentes com o grau de especialista (Tabelas 6 e 7).

Área Departamental	Doutoramento		Mestrado		Licenciatura		TOTAL 2016		TOTAL 2015	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	24	21,1	14	12,65	23	18,55	61	52,3	66	55,4
ADEETC	48	46,6	31	27,7	18	12,3	97	86,6	97	88,35
ADEM	36	31,5	10	9,6	14	9,25	60	50,35	65	52,35
ADEQ	33	33	10	9,6	1	0,8	44	43,4	47	46
ADEEEA	26	24,9	8	5,65	13	10,75	47	41,3	46	40,75
ADF	16	16	2	2	2	1,6	20	19,6	20	19,6
ADM	36	36	4	3,55	3	2,55	43	42,1	44	43,05
TOTAL 2016	219	209,1	79	70,75	74	55,8	372	335,7	385	345,5
%	58,9	62,3	21,2	21,1	19,9	16,6				
TOTAL 2015	215	201,7	78	60,65	92	83,15				
%	55,8	58,4	20,3	17,6	23,9	24,1				

Tabela 6. Docentes por habilitação académica



Área Departamental	Novos especialistas em 2016		Novos especialistas em 2015		Número total de especialistas a 31 dezembro de 2016	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ADEC	0	0	4	2,9	17	12,15
ADEETC	5	5	4	3,6	5	4,5
ADEM	0	0	2	1	11	7,35
ADEQ	0	0	0	0	2	1,6
ADEEEA	1	1	1	1	7	5,05
ADF	0	0	1	1	2	1,6
ADM	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6	6	12	9,5	44	32,25

Tabela 7. Docentes com Título de Especialista

1.2 Não docentes

A 31 de dezembro de 2016 o ISEL tinha ao serviço 116 trabalhadores não docentes, distribuídos de pelos diversos serviços e áreas departamentais, tal como consta na Tabela 8.

As tabelas seguintes apresentam a evolução dos não docentes nas suas habilitações académicas e por categoria.

Estrutura	CTFP		Comissão de Serviço	TOTAL	TOTAL
	Por tempo indeterminado			2016	2015
Secretário			1	1	1
Serviços Académicos	7		1	8	11
Serviços Financeiros	14		1	15	15
Serviço de Recursos Humanos	9		1	10	10
Serviço de Documentação e Publicações	5		1	6	7
Serviços de Relações Externas	2		1	3	3
Serviços Técnicos	19		1	20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade	1		1	2	4
Gabinete de Comunicação	1			1	1
UC – Biblioteca	4			4	3
UC - Centro de Congressos	1			1	1
UC – Informática	8		1	9	9
Secretariado da Presidência	5			5	4
Áreas Departamentais	31			31	35
TOTAL 2016	107		9	116	126
%	92,2		7,8		
TOTAL 2015	116		10		
%	92,1		7,9		

Tabela 8. Não Docentes por Vínculo de Emprego Público e Serviço



Estrutura	Dirigente	Regime Geral			Carreiras Não Revistas		TOTAL 2016	TOTAL 2015
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	Especialista Informática	Técnico de Informática		
Secretário	1						1	1
Serviços Académicos	1	3	3	1			8	11
Serviços Financeiros	1	7	7				15	15
Serviço de Recursos Humanos	1	3	6				10	10
Serviço de Documentação e Publicações	1	1	2	2			6	7
Serviços de Relações Externas	1		1	1			3	3
Serviços Técnicos	1	3	2	14			20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade	1	1					2	4
Gabinete de Comunicação			1				1	1
UC – Biblioteca		1	3				4	3
UC - Centro de Congressos		1					1	1
UC – Informática	1				1	7	9	9
Secretariado da Presidência		3	2				5	4
Áreas Departamentais		18	10	3			31	35
TOTAL 2016	9	41	37	21	1	7	116	126
%	7,8	35,3	31,9	18,1	0,9	6,0	100,0	360,0
TOTAL 2015	10	42	45	21	1	7		
%	7,9	33,3	35,7	16,7	0,8	5,6		

Tabela 9. Não docentes por categoria

Estrutura	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	12º Ano	11º Ano	9º Ano	Inferior 9º ano	TOTAL 2016	TOTAL 2015
Secretário		1							1	1
Serviços Académicos			3		2	1	2		8	11
Serviços Financeiros			8		4		3		15	15
Serviço de Recursos Humanos			4		4	1	1		10	10
Serviço de Documentação e Publicações			2		1		1	2	6	7
Serviços de Relações Externas			1		1			1	3	3
Serviços Técnicos			5		3	1	3	8	20	22
Gabinete de Auditoria e Qualidade		1	1						2	4
Gabinete de Comunicação					1				1	1
UC – Biblioteca			1		2	1			4	3
UC - Centro de Congressos			1						1	1
UC – Informática			2	1	5	1			9	9



Secretariado da Presidência		1	2		2			5	4
Áreas Departamentais		3	12	3	11		2	31	35
TOTAL 2016	0	6	42	4	34	7	10	13	116
%	0,0	5,2	36,2	3,4	29,3	6,0	8,6	11,2	
TOTAL 2015	1	6	46	5	41	9	9	16	
%	0,8	6,6	33,8	3,7	30,1	6,6	6,6	11,8	

Tabela 10. Não docentes por Habilitação Académica

Ao nível da formação dos não docentes, em janeiro de 2016, foi efetuado o levantamento das necessidades de onde resultou o Plano de Formação que previa a realização de 689 horas de formação. À data de 31 de dezembro de 2016 foram realizadas 361,5 horas de formação (90 internas e 271,5 externas em auto formação).

Estrutura	N.º de Horas Previsto no Plano de Formação decorrente do levantamento das necessidades de formação	Realizadas				Taxa de execução do Plano de Formação	Horas de formação em regime de Autoformação
		Internas	Externas	Total			
				N.º	%		
Secretário	30,5	4,5	24	28,5	7,9%	93,4%	24
Serviços Académicos	193,5	9	21	30	8,3%	15,5%	21
Serviços Financeiros	260	9	59	68	18,8%	26,2%	59
Serviço de Recursos Humanos	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
Serviço de Documentação e Publicações	25	0	35	35	9,7%	140,0%	35
Serviços de Relações Externas	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
Serviços Técnicos	36	27	16	43	11,9%	119,4%	16
Gabinete de Auditoria e Qualidade	57	0	39	39	10,8%	68,4%	39
Gabinete de Comunicação	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0
UC – Biblioteca	2,5	0	2,5	2,5	0,7%	100,0%	2,5
UC - Centro de Congressos	0	0	36	36	10,0%	0,0%	36
UC – Informática	33	4,5	15	19,5	5,4%	59,1%	15
Secretariado da Presidência	6,5	4,5	0	4,5	1,2%	69,2%	0
Áreas Departamentais	45	31,5	24	55,5	15,4%	123,3%	24
TOTAL	689	90	271,5	361,5		52,5%	271,5

Tabela 11. Formação não docente

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 3 são apresentados na tabela seguinte.



Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
3.1	I.1 % de Docentes com o grau de doutor	[33,4%]	58%	(Número de Docentes com o grau de doutor/Número total de Docentes (sem monitores)) *100	60,5%
	I.2 % de Docentes com o grau de especialista	[33,3%]	12	(Número de docentes com o título de especialista/Número total de Docentes (sem monitores)) *100	12,1%
	I.3 Rácio entre o n.º de docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes	[33,3%]	6,5	((Número de docentes com o grau de doutor + Número de docentes com o título de especialista) /Número total de Estudantes) *100	6,4
3.2	I.1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL	[30%]	60%	(Número total de horas realizados no âmbito do PF para Trabalhadores Não Docentes/Número total de horas previstas no PF para Trabalhadores Não Docentes) *100	36,4%
	I.2 Número médio de horas de formação frequentada pelos Trabalhadores Não docentes	[60%]	22	Somatório do número de horas frequentadas pelos Trabalhadores Não Docentes/Nº total de Trabalhadores Não Docentes	3,1
	I.3 % de Não docentes com o grau de mestre ou doutor	[10%]	7,5%	(Número de não docentes com o grau de mestre ou doutor /Número total de Não Docentes) *100	5,2%

Tabela 12. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 3



VII. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO [EIXO 4]

O ISEL perspetiva ser um parceiro ativo na procura e desenvolvimento de soluções tecnicamente avançadas para a indústria portuguesa e para empresas internacionais. Para isso foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços;
- Priorizar as atividades de ID&I capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário;
- Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITEC&ID;
- Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de ID&I e promovendo a cooperação intragrupo;
- Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As 191 publicações de 2016 (197 em 2015), indexadas na *Web of Science/ISI*, encontram-se agrupadas em artigos de periódicos (*articles*), artigos de conferência (*proceeding papers*), material editorial (*editorial material*) e artigos de revisão (*reviews*).

Publicações indexadas em BD de referência (<i>Web of Science/ISI</i>)	Nº
Artigos	133*
Artigos de conferência	61*
Material editorial	2
Artigos de revisão	3

**articles* e *proceeding papers* podem ser classificados simultaneamente em ambas as categorias

Tabela 13. Publicações indexadas na *Web of Science/ISI*

Foram solicitados 4 novos pedidos de patentes em 2016, 2 com titularidade exclusiva ISEL, 1 com o Instituto Superior Técnico (IST) e 1 com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), tendo-se celebrado 4 acordos de regulação de titularidade, 3 com o IST e 1 com a Universidade de Aveiro. O ISEL possui, no total, 19 patentes com a titularidade ISEL ou em cotitularidade com outra instituição.

Além dos projetos com financiamento externo, o ISEL tem 20 projetos com financiamento referentes ao Concurso IDI&CA em 2016, organizado pelo IPL. Como entidade proponente principal ou participante, 7 candidaturas a projetos de investigação dentro do programa Portugal 2020 e 2 candidaturas a projetos de investigação da FCT (à espera de aprovação). Em 2016 foram concluídos 5 projetos, cuja submissão tinha sido efetuada em anos anteriores.



2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 4 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
4.1	I.1 Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE <i>Xplore</i>)	[90%]	276	Número de publicações indexadas em bases dados de referência (ISI, SCOPUS e IEEE <i>Xplore</i>)	191
	I.2 Número de pedido de registo de novas patentes	[10%]	1	Número de pedido de registo de novas patentes	4
4.2	I.1 Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	[100%]	46	Número de projetos de investigação em que o ISEL participou como proponente ou participante	34
4.3	I.1 Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politec&ID	[100%]	10	Número de atividades desenvolvidas com a Politec&ID	20
4.4	I.1 % de Centros/Grupos de investigação reavaliados	[50%]	50%	(Número de Centros/Grupos de investigação reavaliados/Número total de Centros/Grupos de investigação do ISEL) *100	0,0%
	I.2 Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	[50%]	1	Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	0
4.5	I.1 Número de novas empresas incubadas virtualmente	[100%]	2	Número de novas empresas incubadas virtualmente	0

Tabela 14. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 4



VIII. INTERNACIONALIZAÇÃO [EIXO 5]

Objetivos para o eixo:

- Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio;
- Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL;
- Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2016, foram apresentadas 137 comunicações em 85 eventos internacionais, por docentes do ISEL.

A mobilidade foi realizada ao abrigo protocolos e programas de intercâmbio internacional, sendo que todas são concretizadas em relação a anos letivos. Assim, indicam-se os resultados do ano letivo 2015/2016. Para cada tipo de mobilidade referenciada, indica-se o país estrangeiro de origem ou de destino, a respetiva instituição de ensino superior designada por Escola e o número de pessoas em mobilidade e, em relação aos estudantes, também se menciona o curso do ISEL que os recebeu ou enviou em período de estudos.

País de origem	Escola de origem	Curso	N.º de estudantes
Cazaquistão	Al-Farabi Kazakh National University	Eng. Informática e Computadores	1
China	Guangdong	Eng. Mecânica	3
Brasil	Universidade Caxias do Sul	Eng. Civil	1
Guiné Equatorial	Escuela Universitaria de Ingenierías Técnicas	Eng. Civil Eng. Mecânica	11 6
Total			22

Tabela 15. Estudantes em mobilidade por protocolos internacionais

No âmbito da dinamização do Protocolo com a Universidade da Madeira o ISEL recebeu um aluno internacional, vindo da China, para efetuar a tese de mestrado em engenharia química.

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL recebeu 37 estudantes provenientes de 15 instituições de ensino superior de 9 diferentes países: Finlândia (1 estudante), Itália (6 estudantes), República Checa (1 estudante), Espanha (4 estudantes), República da Lituânia (8 estudantes), Polónia (8 estudantes), Dinamarca (2 estudantes), Turquia (4 estudantes) e Alemanha (1 estudante).

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL enviou 29 estudantes para efetuarem um período de estudos em 10 diferentes instituições de ensino superior de engenharia de 8 países, e 1 estudante em mobilidade estágio (República Checa) [Tabela 16].



País de acolhimento	Escola de acolhimento	Curso	N.º de alunos
Chipre	Frederick University	Eng ^a Mecânica	2
		Eng ^a Civil	2
Hungria	Budapest University	Eng ^a Mecânica	2
		Eng ^a Electrotécnica	2
		Eng ^a Informática e Computadores	2
Alemanha	Stuttgart University	Eng ^a Mecânica	2
Polónia	Poznan University of Technology	Eng ^a Civil	1
	Cracow University of Technology	Eng ^a Mecânica	2
República Checa	Estágio Brno University	Eng ^a Informática e Multimédia	1
		Eng ^a Electrotécnica	5
		Eng ^a Civil	2
		Eng ^a Mecânica	1
		Eng ^a Civil	1
Bélgica	Haute Ecole Leonard de Vinci	Eng ^a Civil	1
França	University D'Artois	Eng ^a Mecânica	1
Holanda	NHL University of Applied Sciences	Eng ^a Informática e Computadores	1
	Fontys University of Applied Sciences	Eng ^a Informática e Computadores	1
TOTAL			29

Tabela 16. Estudantes *Out* no âmbito do programa Erasmus Plus

Ao abrigo de um dos programas de cooperação internacional, o ISEL recebeu em missão dois docentes da *Shanghai University of Electric Power* (China).

No âmbito do programa Erasmus Plus, 10 docentes estrangeiros participaram em missões de ensino no ISEL, vindos de nove diferentes instituições de ensino superior de 9 países.

País de Origem	Escola de origem	N.º de docentes
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	1
Grécia	Alexander Technological Institute of Thessaloniki	1
Letónia	Riga Technical University	2
Bulgária	Bulgarian Academy of Sciences	1
Eslovénia	University of Ljubljana	1
Itália	Università Degli Studi di Roma	1
Turquia	Osmaniye Korkut Ata Universitesi	1
França	UPEC – Université Paris-Est Créteil	1
Finlândia	Savonia University of Applied Sciences	1
Total		10

Tabela 17. Docentes *In* no âmbito do programas Erasmus Plus

Também no âmbito do programa Erasmus Plus, seis docentes do ISEL participaram em missões de ensino em seis diferentes instituições de ensino superior de 5 países.



País de Destino	Escola de acolhimento	Área Departamental	N.º de Participantes
Eslovénia	University of Ljubljana	ADM	1
Bulgária	Bulgarian Academy of Sciences	ADEQ	1
Grécia	Alexander Technological Institute of Thessaloniki	ADEETC	1
Lituânia	Vilnius Gediminas Technical University	ADEC	1
Itália	Universidade de Camerino	ADEQ	1
	Universidade de Pádua	ADEQ	1
Total			6

Tabela 18. Docentes *Out* no âmbito do programa Erasmus Plus

No âmbito do programa Erasmus Plus o ISEL concretizou 1 mobilidade para missões de formação, em Itália na *Spienza Università di Roma*, com um elemento do Serviço de Relações Externas.

No âmbito de programas de cooperação internacional, o ISEL recebeu 1 missão de *staff*, da *Shanghai University of Electric Power* (China).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 5 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
5.1	I.1 Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	[30%]	125	Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	85
	I.2 Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	[35%]	180	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	137
	I.3 Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	[35%]	60	Número de Estudantes, Docentes e Não Docentes (In e OUT) envolvidos em programas de mobilidade	105
5.2	I.1 % de alunos da CPLP inscritos nos cursos do ISEL	[60%]	2 %	(Número de estudantes da CPLP inscritos no ISEL/N. total de estudantes) *100	0,15%
	I.2 Número de Ciclos de estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	[40%]	1	Número de Ciclos de estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	0
5.3	I.1 Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	[100%]	2	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	1

Tabela 19. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 5



IX. RESPONSABILIDADE SOCIAL [EIXO 6]

Objetivos do eixo:

- Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola;
- Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento;
- Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente à participação nos seus órgãos sempre que convidado;
- Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL;
- Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Algumas das atividades que contribuíram para a implementação de boas práticas no âmbito da sustentabilidade ambiental: reposição da iluminação exterior do campus com luminárias LED; instalação de mini-esquentadores elétricos de AQS instantânea; limpeza e poda de árvores dos espaços verdes do campus, mantendo as qualidades físicas e estéticas das árvores; plantação de árvores, garantindo as boas condições de sobrevivências florestal e dar resposta ao n.º 8 da carta de princípios da Rede Nacional de Responsabilidade Social, da qual o ISEL é membro.

Foram realizadas duas formações: “Combate a Incêndios com Extintores” e a 2ª Conferência "Falando sobre Saúde Ocupacional - Fatores de Risco Psicossociais", além da participação no projeto "No meu local de trabalho faz-se separação seletiva de resíduos".

Durante o ano de 2016, foram digitalizados e catalogados 192 processos o que corresponde a 2517 documentos históricos.

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 6 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
6.1	I.1 Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	[100%]	2	Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	4
6.2	I.1 Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	[100%]	3	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	3
6.5	I.1 % de implementação do arquivo histórico do ISEL	[100%]	20%	(Número de documentos históricos do ISEL digitalizados e catalogados/Número de documentos históricos do ISEL previstos incluir) *100	251,7%

Tabela 20. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 6



X. SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE [EIXO 7]

Objetivos propostos:

- Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL;
- Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao objetivo do ISEL de elaboração dos diversos procedimentos necessários ao bom funcionamento, foi necessário previamente identificar os mesmos em toda a estrutura académica e administrativa do ISEL. Tal permitiu que os procedimentos identificados como transversais à escola ficassem atribuídos a um único serviço. Desta forma, foram solicitados procedimentos a toda a estrutura, tendo-se obtido, publicado e aprovado apenas 0,1% dos previstos/analizados.

A satisfação dos utentes do ISEL averiguada através do inquérito anual aos utentes dos serviços tem mostrado que o grau de satisfação tem vindo a subir (escala de 1 a 5).

Satisfação dos utentes com o funcionamento dos Serviços, Gabinetes e Unidades Complementares	Ano		
	2014	2015	2016
Média ISEL	3,3	3,4	3,6
Fonte: Inquérito aos utentes dos serviços			

Tabela 21. Média de satisfação com os serviços do ISEL

O programa de auditorias do ISEL aprovado pela anterior Presidência foi temporalmente suspenso em junho de 2016 devido à drástica redução de recursos humanos no Gabinete de Auditoria e Qualidade, sendo que das 10 auditorias previstas apenas foram realizadas duas (Biblioteca- empréstimo domiciliário e Centro de Congressos – atividade do Centro de Congressos).

Através da realização de inquéritos e auditorias, torna-se possível a obtenção de melhorias que podem ser avaliadas e implementadas. Desta forma foram avaliadas 28 melhorias, decorrentes na totalidade dos inquéritos realizados no ISEL e destas implementadas 11.



2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 7 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
7.1	I.1 % de implementação do Manual de Procedimentos	[80%]	50%	(Número de procedimentos disponibilizados no site do ISEL/Número total de procedimentos previstos) *100	0,1%
	I.2 Índice de satisfação resultante dos inquéritos aos utentes dos serviços	[20%]	3,5	Valor médio de satisfação resultante do inquérito aos utentes dos serviços	3,6
7.2	I.1 % de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	[60%]	75%	(Número de auditorias realizadas/Número de auditorias previstas) *100	100,0%
	I.2 % de melhorias implementadas	[40%]	100%	(Número de melhorias implementadas/Número de melhorias propostas (no âmbito de inquéritos, auditorias, sugestões)) *100	39,0%

Tabela 22. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 7



XI. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO [EIXO 8]

Objetivos a alcançar:

- Melhorar os circuitos de comunicação internos;
- Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos *media*;
- Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos;
- Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de *marketing* e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas;
- Dinamizar a ligação aos antigos alunos.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A mudança de estratégia e a aposta nas redes sociais como o *facebook* fez aumentar significativamente o número de seguidores da página do ISEL em 2016. Em termos de presença nos *media* foram registadas 34 referências. Grande destaque nos órgãos de comunicação foi a presença do selecionador nacional de futebol Fernando Santos, ex-aluno do ISEL, que foi homenageado na sessão solene de abertura do ano letivo de 2016/2017.

Em 2016 verificou-se um aumento no número de escolas secundárias visitadas pelo ISEL, como estratégia de captação de alunos, com presença em 79 escolas (24 em 2015).

Também o número de antigos alunos registados da rede *Alumni* no ano de 2016 subiu em relação a 2015 (190 em 2016, 58 em 2015).

2. RESULTADOS

Os indicadores e respetivos resultados para os objetivos do eixo 8 são apresentados na tabela seguinte.

Obj.	Indicador	Peso	Meta	Métrica	Resultado
8.1	I.1 Taxa de implementação da <i>newsletter</i> eletrónica	[100%]	75%	(Número de edições da <i>newsletter</i> eletrónica divulgadas/Número de edições da <i>newsletter</i> eletrónica previstas) *100	100%
8.2	I.1 Taxa de crescimento de notícias nos <i>media</i>	[100%]	25%	((Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-1)/Número de notícias nos <i>media</i> no ano n-1)*100	47,1%
8.3	I.1 Taxa de crescimento da presença do ISEL nas escolas secundárias	[100%]	20%	((Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)/Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)*100	229%



8.4	I.1	Número de seguidores no <i>facebook</i> institucional	[100%]	1000	Número de seguidores no <i>facebook</i> institucional	7785
8.5	I.1	Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede <i>Alumni</i>	[100%]	94%	$((\text{Número de antigos alunos registados da rede } Alumni \text{ no ano } n - \text{Número de antigos alunos registados da rede } Alumni \text{ no ano } n-1) / \text{Número de antigos alunos registados da rede } Alumni \text{ no ano } n-1) * 100$	227,6%

Tabela 23. Indicadores, metas e resultados para o Eixo 8



XII. MONITORIZAÇÃO DO QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

O planeamento estratégico do ISEL tem por base o Plano Plurianual 2016-2019 aprovado a 25 de janeiro de 2017, pelo Presidente do ISEL após parecer favorável do Conselho de Gestão¹⁰ e do Conselho de Supervisão¹¹. O QUAR de 2016, tal como o Plano de Atividades, havia sido elaborado com base num documento plurianual da anterior Presidência, sendo que os objetivos estabelecidos e que foram alvo de avaliação em 2016, não foram alterados como referido anteriormente.

Desta forma, foi transposto para o QUAR os objetivos estratégicos na altura da sua aprovação. Da monitorização do QUAR 2016 resultam as taxas constantes do documento que se apresenta no Anexo 1.

¹⁰ Ata do Conselho de Gestão, de 7 de novembro de 2017.

¹¹ Ata do Conselho de Supervisão, de 5 de janeiro de 2017.



XIII. ANEXO 1 - QUAR 2016

Missão								
O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.								
Eixos Estratégicos								
1 Oferta Formativa 2 Ensino Aprendizagem 3 Recursos Humanos 4 Investigação, Desenvolvimento & Inovação 5 Internacionalização 6 Responsabilidade Social 7 Sistema Interno de Garantia da Qualidade 8 Comunicação e Divulgação								
Objetivos Operacionais								
EFICÁCIA							Peso:	66,00%
1.2 Incrementar a oferta formativa conferente de grau académico, potenciando a multidisciplinaridade existente no ISEL							Peso:	5,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.2_1_1 % de NCE acreditados pela A3ES <small>(Número de NCE acreditados (Licenciaturas e Mestrados)) / (Número total de NCE propostos (Licenciaturas e Mestrados)) * 100</small>	50,0%	100,0%	> 100 % ± 5	75%	75,0%	Não Atingiu	↓	-25,0%
Ind. 1.2_1_2 % de Ciclos de Estudo conjuntos entre o ISEL e outras UOs do IPL ou com outras IES nacionais <small>(Número de ciclos de estudo conjuntos / Número total de ciclos de estudo) * 100</small>	35,0%	10,53%	> 5 % ± 0,3	17%	340,0%	Superou	↑	240,0%
Ind. 1.2_1_3 Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade <small>Número de novos ciclos de estudo com pelo menos 2 áreas científicas de especialidade</small>	15,0%	5	> 2 ± 0,1	4	200,0%	Superou	↑	100,0%
1.3 Aumentar a oferta formativa pós-graduada de atualização e especialização							Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.3_1_1 Número de novas edições de pós-graduação disponíveis <small>Número de novas edições de pós-graduação disponíveis</small>	50,0%	4	> 2 ± 0,1	2	100,0%	Atingiu	→	0,0%
Ind. 1.3_1_2 % de receitas próprias resultantes da formação pós-graduada <small>Valor de receitas próprias auferidas em resultado das pós-graduações / Valor total de receitas próprias</small>	50,0%	2,1%	> 1,66 % ± 0,1	1,14%	68,7%	Não Atingiu	↓	-31,3%
1.4 Promover ações de formação ao longo da vida							Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.4_1_1 Volume de Formação (ao longo da vida) <small>Soma do número de horas assistidas pelos formandos (de formação ao longo da vida) / Nº total de formandos</small>	50,0%	N.A. ¹	> 280 ± 14	304,5	108,8%	Superou	↑	8,7%
Ind. 1.4_1_2 % de receitas próprias resultantes da formação ao longo da vida <small>Valor de receitas próprias auferidas em resultado da formação ao longo da vida / Valor total de receitas próprias</small>	50,0%	N.A. ¹	> 0,19 % ± 0,01	0,85%	447,3%	Superou	↑	347,3%
1.5 Incrementar as parcerias com instituições universitárias potenciando a realização conjunta de cursos de 3º Ciclo							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 1.5_1_1 Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo <small>Número de parcerias estabelecidas com instituições universitárias relativas à realização conjunta de cursos de 3º ciclo</small>	100,0%	0	> 1 ± 0,1	0	0,0%	Não Atingiu	↓	-100,0%
3.1 Incrementar a qualificação do corpo docente, quer a nível académico, quer a nível tecnológico e empresarial							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 3.1_1_1 % de Docentes com o grau de doutor <small>(Número de Docentes com o grau de doutor / Número total de Docentes (sem monitores)) * 100</small>	33,4%	57,2%	> 58 % ± 3	60,5%	104,3%	Superou	↑	4,3%
Ind. 3.1_1_2 % de Docentes com o grau de especialista <small>(Número de docentes com o título de especialista / Número total de Docentes (sem monitores)) * 100</small>	33,3%	11,4%	> 12 % ± 1	12,1%	100,8%	Superou	↑	0,8%
Ind. 3.1_1_3 Rácio entre o n.º de Docentes com o grau de doutor ou título de especialista e o número de estudantes <small>(Número de docentes com o grau de doutor + Número de docentes com o título de especialista) / Número total de Estudantes * 100</small>	33,3%	6,1%	> 6,5 ± 0,33	6,4	100,0%	Não Atingiu	↓	-0,1%
3.2 Melhorar a qualificação dos recursos humanos não docentes, buscando uma melhor eficiência, quer dos procedimentos implementados, quer dos serviços como um todo							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 3.2_1_1 % de cumprimento do Plano de Formação do ISEL <small>(Número total de horas realizadas no âmbito do PF para Trabalhadores Não Docentes / Número total de horas previstas no PF para Trabalhadores Não Docentes) * 100</small>	30,0%	313,5%	> 60 % ± 3	36,4%	60,7%	Não Atingiu	↓	-39,3%
Ind. 3.2_1_2 Número médio de horas de formação frequentada pelos Trabalhadores Não Docentes <small>Soma do número de horas frequentadas pelos Trabalhadores Não Docentes / Nº total de Trabalhadores Não Docentes</small>	60,0%	24,9	> 22 ± 1	3,1	13,9%	Não Atingiu	↓	-86,1%
Ind. 3.2_1_3 % de Não Docentes com o grau de mestre ou doutor <small>(Número de não docentes com o grau de mestre ou doutor / Número total de Não Docentes) * 100</small>	10,0%	5,6%	> 7,5 % ± 0,4	5,2%	69,3%	Não Atingiu	↓	-30,7%
4.1 Incrementar o número de atividades de I&D envolvendo a instituição ISEL, designadamente dando resposta às necessidades do tecido empresarial e dos serviços							Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.1_1_1 Número de publicações indexadas em bases dadas de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore) <small>Número de publicações indexadas em bases dadas de referência (ISI, SCOPUS e IEEE Xplore)</small>	90,0%	197	> 276 ± 14	191	69,2%	Não Atingiu	↓	-30,8%
Ind. 4.1_1_2 Número de pedido de registo de novas patentes <small>Número de pedido de registo de novas patentes</small>	10,0%	8	> 1 ± 0,1	4	400,0%	Superou	↑	300,0%
4.3 Reforçar a participação do ISEL nas atividades da POLITEC&ID							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.3_1_1 Envolvimento de elementos do corpo docente do ISEL em atividades com a Politec&ID <small>Número de atividades desenvolvidas com a Politec&ID</small>	100,0%	N.A. ¹	> 10 ± 1	20	200,0%	Superou	↑	100,0%
4.5 Revitalizar a incubadora de empresas existente no ISEL							Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios		
Ind. 4.5_1_1 Número de novas empresas incubadas virtualmente <small>Número de novas empresas incubadas virtualmente</small>	100,0%	2	> 2 ± 0,1	0	0,0%	Não Atingiu	↓	-100,0%



5.1 Incrementar o envolvimento do ISEL em redes internacionais de prestígio								Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 5.1_1.1	Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações	30,0%	89 >	125 ± 6	85	68,0%	Não Atingiu	↓	-32,0%
<small>Número de eventos internacionais onde foram apresentadas comunicações</small>									
Ind. 5.1_1.2	Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais	35,0%	164 >	180 ± 9	137	76,1%	Não Atingiu	↓	-23,9%
<small>Número de comunicações apresentadas em eventos internacionais</small>									
Ind. 5.1_1.3	Número de pessoas envolvidas em programas de Mobilidade	35,0%	81 >	60 ± 3	105	175,8%	Superou	↑	75,8%
<small>Número de estudantes, docentes e não docentes (IN e OUT) envolvidos em programas de mobilidade</small>									
5.2 Desenvolver ações conducentes ao estabelecimento de acordos com instituições de ensino superior estrangeiras, em especial da CPLP, visando a organização de cursos com dupla titulação e o recrutamento de alunos internacionais para os cursos do ISEL								Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 5.2_1.1	% de alunos da CPLP inscritos nos cursos do ISEL	60,0%	N.A. ¹ >	2 % ± 0,1	0,15%	7,5%	Não Atingiu	↓	-92,5%
<small>(Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n-1)*100</small>									
Ind. 5.2_1.2	Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação	40,0%	0 >	1 ± 0,1	0	0,0%	Não Atingiu	↓	-100,0%
<small>Número de Ciclos de Estudo organizados em colaboração com CPLP com dupla titulação</small>									
5.3 Desenvolver ações junto de estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, visando a organização de atividades de consultoria à formação								Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 5.3_1.1	Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação	100,0%	1 >	2 ± 0,1	1	50,0%	Não Atingiu	↓	-50,0%
<small>Número de entidades estrangeiras com as quais o ISEL estabeleceu parcerias no âmbito de atividades de consultoria e formação</small>									
6.1 Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da escola								Peso:	0,0
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 6.1_1.1	Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental	100,0%	N.A. ¹ >	2 ± 0,1	4	200,0%	Superou	↑	100,0%
<small>Número de novas boas práticas implementadas no âmbito da sustentabilidade ambiental</small>									
6.2 Organizar atividades conjuntas com instituições públicas e privadas, visando a criação de valor social a partir do conhecimento								Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 6.2_1.1	Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento	100,0%	N.A. ¹ >	3 ± 0,2	3	100,0%	Atingiu	→	0,0%
<small>Número de atividades desenvolvidas no âmbito da criação de valor social a partir do conhecimento</small>									
6.3 Incrementar o apoio a instituições públicas, respondendo afirmativamente à participação nos seus órgãos sempre que convidado								Peso:	2,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 6.3_1.1	Aumentar o número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas	100,0%	0,0% >	12,5 % ± 0,6	0%	0,0%	Não Atingiu	↓	-100,0%
<small>(Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n-1)/Número de participações do ISEL em órgãos sociais de outras instituições públicas no ano n-1)*100</small>									
6.4 Desenvolver projetos culturais e desportivos em colaboração com a Associação de Estudantes do ISEL								Peso:	2,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 6.4_1.1	Número de ações de âmbito cultural desenvolvidas em colaboração com a AE	50,0%	N.A. ¹ >	2 ± 0,1	3	150,0%	Superou	↑	50,0%
<small>Número de ações de âmbito cultural desenvolvidas em colaboração com a AE</small>									
Ind. 6.4_1.2	Número de ações de âmbito desportivo desenvolvidas em colaboração com a AE	50,0%	N.A. ¹ >	2 ± 0,1	2	100,0%	Atingiu	→	0,0%
<small>Número de ações de âmbito desportivo desenvolvidas em colaboração com a AE</small>									
8.1 Melhorar os circuitos de comunicação interna								Peso:	3,5%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 8.1_1.1	Taxa de implementação da newsletter eletrónica	100,0%	N.A. ¹ >	75 % ± 3,8	100%	133,3%	Superou	↑	33,3%
<small>(Número de edições da newsletter eletrónicas divulgadas)/Número de edições da newsletter eletrónicas previstas)*100</small>									
8.2 Incrementar o número de notícias sobre o ISEL nos média								Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 8.2_1.1	Taxa de crescimento de notícias nos média	100,0%	N.A. ¹ >	25 % ± 1,3	-47,10%	-188,4%	Não Atingiu	↓	-288,4%
<small>((Número de notícias nos média no ano n-1)/Número de notícias nos média no ano n-1)/Número de notícias nos média no ano n-1)*100</small>									
8.4 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas								Peso:	3,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 8.4_1.1	Número de seguidores no facebook institucional	100,0%	N.A. ¹ >	1000 ± 50	7785	778,5%	Superou	↑	678,5%
<small>Número de seguidores no facebook institucional</small>									
8.5 Dinamizar a ligação aos antigos alunos								Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 8.5_1.1	Taxa de crescimento de antigos alunos registados da rede Alumni	100,0%	N.A. ¹ >	94 % ± 4,7	227,6%	242,1%	Superou	↑	142,1%
<small>((Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1)/Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1)/Número de antigos alunos registados da rede Alumni no ano n-1)*100</small>									
EFICIÊNCIA								Peso:	12,0%
2.2 Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos e promovam a sua crescente autonomia na gestão das suas aprendizagens								Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 2.2_1.1	Taxa de novos estudantes de licenciatura abrangidos pelas atividades de tutoria	70,0%	N.A. ¹ >	50 % ± 2,5	29,0%	58,0%	Não Atingiu	↓	-42,0%
<small>(Número de novos estudantes de licenciatura abrangidos por atividades de tutoria)/Número total de novos estudantes de licenciatura)*100</small>									
Ind. 2.2_1.2	Taxa de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados	35,0%	N.A. ¹ >	75 % ± 3,8	N.A.	N.A.	---	---	---
<small>(Número de novos estudantes de licenciatura com planos de recuperação formalizados)/Número total de novos estudantes de licenciatura com dificuldades)*100</small>									
Ind. 2.2_1.3	Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas	30,0%	N.A. ¹ >	20 ± 1	111	555,0%	Superou	↑	455,0%
<small>Número total de oradores convidados a apresentarem temas relacionados com as matérias lecionadas</small>									
4.2 Priorizar as atividades de ID&I capazes da captação de fundos ao abrigo do novo quadro comunitário								Peso:	4,0%
Indicador	Peso	Ano n-1	Meta	Resultado	Classificação	Desvios			
Ind. 4.2_1.1	Envolvimento do ISEL em projetos de investigação (como proponente ou participante)	100,0%	66 >	46 ± 2	34	73,9%	Não Atingiu	↓	-26,1%



Número de projetos de investigação em que o ISEL participou como proponente ou participante

8.3 Melhorar os procedimentos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos								Peso:	4,0%
Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 8.3_1.1	Taxa de crescimento da presença do ISEL nas escolas secundárias	100,0%	53,8%	> 20 % ± 1	229%	1145,0%		Superou	↑ 1045,0%

(Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)/(Número de escolas secundárias, públicas e privadas abrangidas pelas visitas do ISEL no ano n-1)*100

QUALIDADE Peso: 22,0%

1.1 Potenciar a atual oferta formativa, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia repondo as solicitações da sociedade Peso: 3,0%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 1.1_1.1	Potencial de Oferta	70,0%	95,0%	> 100 % ± 5	91%	91,0%		Não Atingiu	↓ -9,0%

(Número de ciclos de estudo conferentes de grau disponibilizados/Número total ciclos de estudo acreditados)*100

Ind. 1.1_1.2	Taxa de Empregabilidade	30,0%	90,5%	> 97 % ± 4,9	91,4%	94,2%		Não Atingiu	↓ -5,8%
--------------	-------------------------	-------	-------	--------------	-------	-------	--	-------------	---------

100-(Desempregados/Diplomados)*100

2.1 Atualizar as metodologias do processo de ensino-aprendizagem e introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino Peso: 3,5%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 2.1_1.1	Taxa de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino	60,0%	N.A. ¹	> 10 % ± 0,5	10,9%	109,0%		Superou	↑ 9,0%

(Número de Unidades Curriculares com atualização das metodologias do processo de ensino-aprendizagem ou introdução de novas ferramentas de apoio ao ensino/Número total de Unidades Curriculares)*100

Ind. 2.1_1.2	Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes	40,0%	3,8	> 3,97 ± 0,2	3,9	100,0%		Atingiu	⇒ 0,0%
--------------	--	-------	-----	--------------	-----	--------	--	---------	--------

Valor do Índice de satisfação em relação à qualidade dos documentos e material disponibilizado pelos docentes (de 1 a 5, sendo um muito insatisfeito e 5 muito satisfeito)

2.3 Melhorar, gradualmente, as condições dos nossos laboratórios, associados ao processo de ensino-aprendizagem, reforçando o recurso a ações de mecenato e de colaboração com as empresas Peso: 3,5%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 2.3_1.1	% de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato	100,0%	N.A. ¹	> 2 % ± 0,1	32,7%	1635,0%		Superou	↑ 1535,0%

(Número de Laboratórios de ensino intervencionados com recurso a ações de mecenato/Número total de Laboratórios de ensino)*100

4.4 Reavaliar os centros/grupos de investigação internos com vista à sua revitalização, aumentando a nossa capacidade interna de I&D e promovendo a cooperação intragrupo Peso: 3,0%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 4.4_1.1	% de Centros/Grupos de investigação reavaliados	50,0%	N.A. ¹	> 50% ± 0,03	0%	0,0%		Não Atingiu	↓ -100,0%

(Número de Centros | Grupos de investigação reavaliados/Número total de Centros | Grupos de investigação do ISEL)*100

Ind. 4.4_1.2	Número de Centros/Grupos de Investigação acreditados pela FCT	50,0%	0	> 1 ± 0,1	0	0,0%		Não Atingiu	↓ -100,0%
--------------	---	-------	---	-----------	---	------	--	-------------	-----------

Número de Centros | Grupos de investigação acreditados pela FCT

6.5 Manter e dinamizar o arquivo histórico do ISEL Peso: 2,5%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 6.5_1.1	% de implementação do arquivo histórico do ISEL	100,0%	0,0%	> 20 % ± 1	251,7%	1258,5%		Superou	↑ 1158,5%

(Número de documentos históricos do ISEL digitalizados e catalogados/Número de documentos históricos do ISEL previstos incluir)*100

7.1 Melhorar os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade de todos os serviços do ISEL Peso: 3,5%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 7.1_1.1	% de implementação do Manual de Procedimentos	80,0%	N.A. ¹	> 50 % ± 2,5	4%	8,0%		Não Atingiu	↓ -92,0%

(Número de procedimentos disponibilizados no site do ISEL/Número total de procedimentos previstos)*100

Ind. 7.1_1.2	Índice de satisfação resultante do inquéritos aos utentes dos	20,0%	3,4	> 3,5 ± 0,2	3,6	102,8%		Superou	↑ 102,8%
--------------	---	-------	-----	-------------	-----	--------	--	---------	----------

Valor médio de satisfação resultante do inquéritos aos utentes dos serviços

7.2 Promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas visando um maior envolvimento e compreensão por parte de todos os intervenientes Peso: 3,0%

Indicador		Peso	Ano n-1	Meta		Resultado		Classificação	Desvios
Ind. 7.2_1.1	% de cumprimento do Programa de Auditorias 2016	60,0%	100,0%	> 75 % ± 3,8	100%	133,3%		Superou	↑ 133,3%

(Número de auditorias realizadas/Número de auditorias previstas)*100

Ind. 7.2_1.2	% de melhorias implementadas	40,0%	53,1%	> 100 % ± 5	39%	39,0%		Não Atingiu	↓ -61,0%
--------------	------------------------------	-------	-------	-------------	-----	-------	--	-------------	----------

(Número de melhorias implementadas/Número de melhorias propostas (no âmbito de inquéritos, auditorias, sugestões))*100

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	18	162	144	18
Técnico Superior	12	504	492	12
Especialista de Informática	12	12	12	0
Técnico de Informática	8	40	56	-16
Assistente Técnico	8	360	296	64
Assistente Operacional	5	105	105	0
Total:		1203	1125	78

Recursos Financeiros	Estimado	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	23.287.564,00	23.651.062,00	
Despesas com Pessoal	20.129.860,00	20.293.819,00	
Aquisição de Bens e Serviços	1.456.510,00	1.663.417,00	
Outras despesas correntes	1.342.000,00	1.640.181,00	
Despesas Restantes	359.194,00	53.645,00	
PIDDAC	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	
Total:	23.287.564,00	23.651.062,00	

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	Resultado Final do Serviço		
56,8	6,8	21,8	Bom	Satisfatório	Insuficiente
66,0%	12,0%	22,0%	242,0		
86,1	57,0	98,9			